SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

EDITAL Nº 98/2026

LINGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 02

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )

PARECER DA BANCA ELABORADORA

02. Levando-se em consideração somente o penúltimo parágrafo, é CORRETO afirmar que:
(A) as consequências das estiagens foram amenizadas no decorrer dos anos.
(B) a situação difícil de boa parte das cidades devido ao El Niño inquieta muito o autor.
(C) inexiste esperança para solucionar os problemas advindos desse fenômeno climático.
(D) os governos estabelecem ações preventivas e eficazes com o objetivo de resolver a problemática.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 02 concerne ao item "Compreensão e interpretação de textos", constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores ("Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha") e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Destaca-se que a compreensão e a interpretação do texto baseiam-se, segundo a situação em análise, unicamente no texto selecionado para compor a prova objetiva; por esse motivo, não se pode considerar nenhuma informação exofórica, isto é, aquilo que se refere a um dado inexistente no texto, mas fora dele, em oposição à informação endofórica; desse modo, ilações de caráter pessoal, por exemplo, não podem respaldar as questões de cunho interpretativo.

Por ser proveitoso, faz-se a transcrição do penúltimo parágrafo: "Olho para as cicatrizes históricas das secas e me pergunto: o que fizemos com todo esse tempo? Saber que a imensa maioria dos nossos municípios está nua e desamparada diante da tempestade — ou da cruel ausência dela — me consome. Caminhamos de olhos abertos para uma tragédia evitável, enquanto autoridades tentam, no último minuto, segurar a fumaça com as próprias mãos".

O item A apresenta incorreção, visto que nada foi amenizado no decorrer dos anos, porque "a imensa maioria dos nossos municípios está nua e desamparada diante da tempestade — ou da cruel ausência dela".

O item B constitui a resposta correta à questão n. 02, em conformidade com este trecho: "Saber que a imensa maioria dos nossos municípios está nua e desamparada diante da tempestade — ou da cruel ausência dela — me consome"; fica patente a sua inquietação ante o quadro trágico que pode advir.

O item C também apresenta incorreção, tendo em vista que o autor faz esta afirmação: “Caminhamos de olhos abertos para uma tragédia evitável”. Se a tragédia é evitável, há meios, então, para solucionar os problemas advindos dela, logo existe sim esperança.

O item D corresponde a um distrator, uma vez que as “autoridades tentam, no último minuto, segurar a fumaça com as próprias mãos”, isto é, elas são impotentes, negligentes, pois não conseguem apresentar soluções eficientes e eficazes para o problema.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 02, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa B.**

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

EDITAL Nº 98/2026

LINGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 03

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )

PARECER DA BANCA ELABORADORA

03. O texto em estudo enquadra-se predominantemente entre os tipos textuais dissertativo-argumentativos, por isso o autor:

(A) discute um tema e apresenta as suas razões e pontos de vista.

(B) estabelece previsões reais sobre os efeitos do fenômeno climático.

(C) narra os eventos causados pelo El Niño que ocorreram em anos anteriores.

(D) descreve, com precisão, todas as consequências desse fenômeno já documentadas.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 03 concerne ao item "Compreensão e interpretação de textos", constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no caput deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores ("Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha") e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Destaca-se que a compreensão e a interpretação do texto baseiam-se, segundo a situação em análise, unicamente no texto selecionado para compor a prova objetiva; por esse motivo, não se pode considerar nenhuma informação exofórica, isto é, aquilo que se refere a um dado inexistente no texto, mas fora dele, em oposição à informação endofórica; desse modo, ilações de caráter pessoal, por exemplo, não podem respaldar as questões de cunho interpretativo.

No texto constante da prova objetiva, observa-se a predominância das características de um texto dissertativo-argumentativo conforme Cereja e Magalhães (2000, p. 305)[1], a saber:

> "Características do texto dissertativo-argumentativo:
> • procede à análise de um assunto e, ao mesmo tempo, defende o ponto de vista do autor a respeito desse assunto;
> • pode ser construído de forma dedutiva (do geral para o particular) ou indutiva (do particular para o geral);
> • convencionalmente apresenta três partes: introdução (na qual é apresentada a tese ou ideia principal, se a construção for dedutiva, desenvolvimento e conclusão;
> • linguagem clara, objetiva e impessoal de acordo com o padrão culto formal da língua;
> • verbos predominantemente no presente do indicativo".

O primeiro parágrafo constitui a introdução (apresenta a situação, o contexto); o segundo e o terceiro parágrafo, o desenvolvimento (expõe os fatos, as causas e os efeitos do problema, à guisa de argumentos), e o último, a conclusão, a qual é introduzida pela forma verbal "Resta", impondo um limite resolutivo para uma situação futura e uma possível solução, com seus desdobramentos.

Aquilo que não se refere a uma das características dos textos dissertativo-argumentativos é a falta de impessoalidade, no entanto o uso da primeira pessoa do discurso ("Leio", "minha", "nossa", "fizemos"), de adjetivação contundente ("doloroso", "profunda", "criminosa", "nua", "desamparada", "cruel"), de substantivos incisivos ("angústia", "fantasma", "impotência", "medo", "ameaça"), de verbos bem categóricos ("assombra", "castigando", "agravado", "incendeia", "consome") tem o propósito comunicativo de tornar os argumentos mais convincentes, irrefutáveis, inegáveis, irreprováveis, com um cunho emotivo e psicológico.

Não se trata de um texto preditivo (item B), de um texto narrativo (item C), nem de um texto descritivo (item D), embora aparecem alguns traços mínimos destas duas últimas tipologias textuais.

Portanto, **a resposta correta à questão n. 03 é a alternativa A**; as alternativas B, C e D são distratores.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 03, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa A.**

[1] CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto e interação**: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2000.

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

EDITAL Nº 98/2026

LINGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 04

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )

PARECER DA BANCA ELABORADORA

04. O autor expõe a possível solução para os desdobramentos negativos causados pelo El Niño, isto é:
(A) apelar para as autoridades, a fim de elas tomarem para si a responsabilidade de solucionar toda essa situação.
(B) ajustar-se às condições impostas pelo El Niño e promover ações efetivas desde o momento presente.
(C) efetivar ações preventivas para salvaguardar a integridade de todo o planeta nas próximas décadas.
(D) buscar meios de extinguir o fenômeno e reduzir as prováveis consequências devidas a ele.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 04 concerne ao item "Compreensão e interpretação de textos", constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no caput deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores ("Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha") e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Destaca-se que a compreensão e a interpretação do texto baseiam-se, segundo a situação em análise, unicamente no texto selecionado para compor a prova objetiva; por esse motivo, não se pode considerar nenhuma informação exofórica, isto é, aquilo que se refere a um dado inexistente no texto, mas fora dele, em oposição à informação endofórica; desse modo, ilações de caráter pessoal, por exemplo, não podem respaldar as questões de cunho interpretativo.

No último parágrafo, constata-se a proposta de solução para os problemas que serão provocados pelo El Niño: "Resta-nos a adaptação, não como uma palavra burocrática e vazia, mas como um instinto vital, um abraço de proteção naquilo que ainda somos capazes de salvar. Agir agora é, no fundo, a única maneira de apaziguar esse medo constante e garantir que, quando o 'Super El Niño' finalmente chegar, não encontre vítimas esperando o fim, mas seres humanos lutando pelo seu próprio lar".

Inexiste amparo para o item A, pois não se menciona a intervenção de autoridades, logo a alternativa A é um distrator.

No entanto, o conteúdo do item B corrobora aquilo que o autor propôs: ajustar-se às condições impostas pelo fenômeno climático e promover ações efetivas a partir do momento

presente, ou seja, a “adaptação” e “Agir agora” respectivamente. Por isso, **a alternativa B constitui a resposta correta à questão n. 04**.

O item C está incorreto, porque a proposta é uma ação imediata, não se cogitam ações a longo prazo: “Agir agora”.

Não se aludiu à extinção do El Niño, uma vez que isso não é possível, ainda que se possam enfraquecer os seus efeitos deletérios. Em razão disso, a alternativa D é uma resposta incorreta.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 04, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa B.**

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

EDITAL Nº 98/2026

LINGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 06

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )

PARECER DA BANCA ELABORADORA

06. No tocante a este trecho "É doloroso imaginar o silêncio onde antes rugiam as águas do Jaguaribe e do Madeira" (l. 4 e 5), existe, entre as palavras sublinhadas, a relação semântica que constitui uma antítese, a qual:

(A) apresenta, numa mesma frase, duas palavras ou dois pensamentos de sentido contrário.

(B) expressa a substituição de um termo por outro devido a uma relação de proximidade.

(C) enfatiza uma expressão resultante do exagero da significação linguística.

(D) salienta o uso excessivo de palavras para expressar uma ideia.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 06 concerne ao item "semântica", constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores ("Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha") e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

No item A, verifica-se efetivamente a definição de antítese, ou seja, "figura pela qual se opõem, numa mesma frase, duas palavras ou dois pensamentos de sentido contrário (p. ex.: com luz no olhar e trevas no peito)" (HOUAISS ELETRÔNICO, 2009); o silêncio opõe-se à ação de rugir. Portanto, **a opção A representa a resposta correta à questão n. 6**.

O item B apresenta a definição de metonímia, consequentemente a opção B é um distrator.

A definição de hipérbole consta do item C, em consequência a opção C corresponde a um distrator.

Quanto ao item D, este traz a definição de pleonasmo; em virtude disso, a opção D representa outro distrator.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 06, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa A.**

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

EDITAL Nº 98/2026

LINGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 07

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )

PARECER DA BANCA ELABORADORA

07. Considerando este fragmento "Quase posso sentir o calor árido castigando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste" (l. 4), a oração subordinada destacada pode ser reescrita de qual forma, mantendo-se os mesmos aspectos morfossemânticos da frase extraída do texto?
(A) Quase posso sentir o calor árido desde que castigue o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste.
(B) Quase posso sentir o calor árido por ter castigado o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste.
(C) ***Quase posso sentir o calor árido o qual castiga o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste.***
(D) Quase posso sentir o calor árido sem castigar o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 07 concerne ao item "emprego de pronomes e verbos", constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores ("Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha") e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

A forma verbal "castigando" está flexionada no gerúndio e constitui uma oração reduzida gerundial. Cegalla (2008, p. 412) ensina o seguinte:

> "**reduzidas de gerúndio**
> Estas orações podem ser:
> **a) Subordinadas adjetivas:**
> Passaram guardas *conduzindo presos*. [= guardas *que conduziam presos*]
> Havia ali crianças *pedindo esmola*.
> 'Iam cinco soldados, *portando fuzis*.' (Luís Henrique Tavares)" (grifos do autor).

O que determina a equivalência entre as diferentes formas, ou seja, a oração desenvolvida e a oração reduzida, são os aspectos mórficos e semânticos, implicando a flexão verbal e a relação semântica entre os enunciados.

É inequívoca a identidade de quem pratica a ação de castigar: "o calor árido". Em outros termos, tem-se a seguinte estrutura de base: *Quase posso sentir o calor árido; o calor árido castiga o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste*, donde se deduz haver uma relação de função entre esses dois enunciados; em outras palavras, existe um elemento subentendido no segundo enunciado e esse elemento constitui aquele que pratica a ação, logo a reescritura válida para se estabelecer a devida

equivalência é a que apresenta o pronome relativo como elemento coesivo entre os dois enunciados, isto é, a oração reduzida torna-se uma oração subordinada adjetiva restritiva.

Com base em tais argumentos, o item C, por óbvio, corresponde devidamente a substituição da forma gerundial pela forma conjugada. Desse modo, **a alternativa C representa a resposta correta à questão n. 06**.

Os outros itens configuram distratores para a questão em análise, uma vez que, no item A, inexiste a ideia de condição entre os enunciados; quanto ao item B, o infinitivo composto ("ter castigado") exprime a ideia de ação já conclusa, finda, mas não é o caso, pois tal ação está em curso, não foi concluída ainda; no tocante ao item D, inexiste a ideia de concessão ou ausência de condição necessária, expressa pela preposição "sem", para que a ação de castigar continue em curso, por isso não satisfaz o critério disposto no comando da questão em análise.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 07, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa C.**

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

EDITAL Nº 98/2026

LINGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 08

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )

PARECER DA BANCA ELABORADORA

08. Considerando as relações de coesão textual, o termo "ali" (l. 1) substitui o elemento:
(A) "um nó se forma na garganta" (l. 1).
(B) "O fantasma dos 'Super El Niños'" (l. 2).
(C) "a crônica de uma angústia anunciada" (l. 2).
(D) "os relatórios climáticos para 2026 e 2027" (l. 1).

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 08 concerne ao item "coesão e coerência textual", constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores ("Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha") e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Apesar de ser um advérbio, o termo "ali", no contexto em que se insere, tem uma função dêitica, ou seja, aponta para um espaço, por isso se classifica como uma dêixis espacial, a qual remete a um lugar já mencionado no discurso, portanto é imprescindível que se recorra ao contexto, a fim de que seja possível identificar o seu referente (o termo a que esse advérbio se refere ou que "substitui").

À guisa de um melhor entendimento, apresenta-se a definição de dêixis (ou díxis) conformemente Aulete Digital: "Ling. Propriedade de alguns elementos linguísticos, como os pronomes pessoais e demonstrativos, de aparecerem como ponto de referência de um contexto situacional, ou de um discurso, no lugar de serem interpretados semanticamente por si mesmos".

Então, eis o contexto: "Leio **os relatórios climáticos para 2026 e 2027**, e um nó se forma na garganta. Não vejo **ali** gráficos frios, mas a crônica de uma angústia anunciada".

Onde o autor vê os gráficos frios? Obviamente, ele não os vê em "um nó na garganta", em "O fantasma dos 'Super El Niños'", sequer em "a crônica de uma angústia anunciada".

A resposta é explícita: O autor vê gráficos frios nos relatórios climáticos para 2026 e 2027.

Dessa maneira, **a resposta correta ao quesito n. 08 é a alternativa D**.

Os itens A, B e C são, pois, distratores de tal quesito.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 08, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa D.**

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

EDITAL Nº 98/2026

LINGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 09

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )

PARECER DA BANCA ELABORADORA

09. Levando-se em conta as funções dos termos oracionais, neste trecho "A seca que se avizinha não evapora apenas os rios" (l. 5 e 6), o termo destacado classifica-se como:
(A) adjunto adverbial, porque modifica a ação de evaporar.
(B) objeto direto, pois complementa o verbo avizinhar-se.
(C) aposto, visto que explica o termo que o precede.
(D) sujeito, tendo em vista que ele pratica a ação.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 09 concerne ao item "sintaxe", constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores ("Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha") e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Importa definir cada um dos termos elencados nas alternativas do quesito em estudo, com esteio em Cegalla (2008)[1]: primeiramente, o "*Adjunto adverbial* é o termo que exprime uma circunstância (de tempo, lugar, modo, etc.) ou, em outras palavras, que modifica o sentido de um verbo, adjetivo ou advérbio" (*op. cit.*, p. 364); segundamente, o "*Objetivo direto* é o complemento dos verbos de predicação incompleta, não regido, normalmente, de preposição" (*op. cit.*, p. 348); terceiramente, o "*Aposto* é uma palavra ou expressão que explica ou esclarece, desenvolve ou resume outro termo da oração" (*op. cit.*, p. 365); por fim, o *sujeito agente* "faz a ação expressa pelo *verbo* da *voz* ativa" (*op. cit.*, p. 325).

Há duas orações no trecho constante do comando da questão n. 09: a oração principal – "A seca [...] não evapora apenas os rios"; a oração subordinada adjetiva restritiva – "que se avizinha".

Didaticamente, a identificação do termo que exerce a função sintática de sujeito se faz por meio de uma pergunta: Quem não evapora apenas os rios? A seca, que também é o agente da ação de avizinhar-se, contudo tal elemento é retomado pelo pronome relativo "que", isto é, o termo "A seca", na oração subordinada, não é o sujeito. Frisa-se que o termo sublinhado não é o pronome relativo, é o termo "seca", o núcleo do sintagma nominal que integra o sujeito; necessário é esclarecer que o núcleo do sujeito não é uma função sintática, não representa um dos termos da oração, entretanto,

em alguns contextos oracionais, tal núcleo é o próprio sujeito, como na oração subordinada retrotranscrita (“que se avizinha”).

Assim, **a alternativa D corresponde à resposta correta à questão n. 09**.

As alternativas A, B e C são distratores de tal quesito.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 09, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa D.**

[1] CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

EDITAL Nº 98/2026

LINGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 10

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )

PARECER DA BANCA ELABORADORA

10. O tempo verbal que predomina no último parágrafo é:
(A) o futuro do presente.
(B) o futuro do subjuntivo.
(C) o presente do indicativo.
(D) o presente do subjuntivo

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 10 concerne ao item "emprego de pronomes e verbos", constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores ("Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha") e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

O comando do quesito n. 10 é bastante evidente, e, por meio desse enunciado, define-se o foco que se deve adotar para responder a ele corretamente: o tempo verbal.

Imprescindível é saber o que é um tempo verbal; para isso, lança-se mão dos ensinamentos de Cegalla (2009, p. 194-195)[1]:

> "**TEMPOS VERBAIS**
> Os **tempos** situam o fato ou a ação verbal dentro de determinado momento *(durante* o ato da comunicação, *antes* ou *depois* dele). São três os tempos verbais:
> • ***presente***
> Agora eu *leio*.
> • **pretérito (= passado)**
> a) imperfeito: Depois de entrar, ele *trancava* a porta.
> b) perfeito: Ele *trancou* a porta.
> c) mais-que-perfeito: Quando cheguei, ele já *trancara* a porta.
> • **futuro**
> a) do presente: Beatriz *ganhará* o prêmio.
> b) do pretérito: Beatriz *ganharia* o prêmio" (grifos do autor).

Precisa-se trasladar o trecho pertinente, a fim de haver um entendimento mais cabal:

"***Resta***-nos a adaptação, não como uma palavra burocrática e vazia, mas como um instinto vital, um abraço de proteção naquilo que ainda ***somos*** capazes de salvar. Agir agora ***é***, no fundo, a

única maneira de apaziguar esse medo constante e garantir que, quando o 'Super El Niño' finalmente *chegar*, não **encontre** vítimas *esperando* o fim, mas seres humanos *lutando* pelo seu próprio lar".

Os termos ***em negrito e itálico*** são verbos conjugados no presente do indicativo (3); a forma verbal apenas **negritada** está no presente do subjuntivo (1); a forma verbal *sublinhada e em itálico*, no futuro do subjuntivo (1); os demais verbos se apresentam por meio de formas nominais, aqueles sublinhados estão no infinitivo (4), e aqueles *em itálico*, no gerúndio (2).

É útil recorrer, mais uma vez, aos ensinamentos de Cegalla (2008, p. 195-196)[1], com vistas a definir o que são as formas nominais do verbo:

> "**FORMAS NOMINAIS**
> Além desses três modos, existem as **formas nominais** do verbo, que enunciam simplesmente um fato, de maneira vaga, imprecisa, impessoal. São formas nominais do verbo:
> • **o infinitivo**
> plantar, vender, ferir
> • **o gerúndio**
> plantando, vendendo, ferindo
> • o **particípio**
> plantado, vendido, ferido
> **Observação:**
> ✓ Chamam-se *formas nominais* porque, sem embargo de sua significação verbal, podem desempenhar as funções próprias dos nomes, substantivos e adjetivos: o andar, água *fervendo,* tempo *perdido*" (grifos do autor).

Dessarte, **a resposta correta à questão n. 10 corresponde à opção C.**

As alternativas A, B e D constituem distratores dessa questão.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 10, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa C.**

[1] CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.